

ARTERIS
TRANSCRIÇÃO DA TELECONFERÊNCIA
RESULTADOS DO 4T14/2014

Operadora:

Bom dia senhoras e senhores, e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da Arteris, para discussão dos resultados do 4T14. Ressaltamos que uma apresentação está disponível para download no site da Companhia www.arteris.com.br/ri. Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Arteris e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador digitando *0.

Este evento está sendo transmitido simultaneamente pela internet, via webcast, podendo ser acessado no endereço ri.arteris.com.br.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Arteris bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. David Díaz, Presidente da Companhia. Por favor, Sr. David, pode prosseguir.

David Díaz:

Bom dia a todos e bem-vindos à teleconferência de resultados de 2014 da Arteris. Esta é a primeira vez que me junto ao time de RI para esta apresentação e quero dizer-lhes que é uma satisfação ter a oportunidade de dividir com vocês nossas conquistas e desafios. Ao final teremos um momento para os questionamentos que vocês tenham em relação aos resultados da companhia e nossa estratégia.

SLIDE 4 – Destaques 4T14 e 2014

2014 foi um ano excepcional para a Arteris, não só pelos resultados operacionais e financeiros, mas pelos avanços que alcançamos por toda a companhia. Isso só foi possível pela qualidade de nossas equipes, a gestão eficiente dos recursos disponíveis e o relacionamento transparente e produtivo com os órgãos reguladores. Entre tantos acontecimentos gostaria de destacar os que acredito serem os mais relevantes.

- Registramos um crescimento de 1,3% no volume total do tráfego pedagiado em relação a 2013, mesmo em um ano de baixo crescimento econômico, o que demonstra a resiliência do nosso negócio;
- A receita de pedágio de 2014 obteve um aumento de 5,7% na comparação anual e o EBITDA subiu 10,1% com expansão de 1.8 p.p. na margem EBITDA;
- 2014 também foi marcado como um ano recorde em investimentos. Atingimos a marca de R\$ 1,9 bilhão, maior montante investido em um único exercício na nossa história;
- Trabalhamos junto ao poder concedente, tanto federal quanto estadual, para a assinatura de novos aditivos contratuais, como o da Autopista Régis Bitencourt no valor de R\$ 395 milhões para a emblemática obra de duplicação da Serra do Cafezal, além de aditivos na Autovias e na Autopista Fluminense. Especificamente em relação à ANTT assinamos um TAC com o objetivo de solucionar todas possíveis não conformidades na operação de nossas rodovias federais desde o início do período

de concessão. O TAC prevê obras de melhoria que trarão conforto e segurança aos nossos usuários;

- Também destaco a captação de debêntures junto ao mercado para financiar nosso plano de obras de infraestrutura. Em 2014 foram 6 emissões que totalizaram R\$ 1,3 bilhão em recursos, fora os desembolsos de R\$ 757 milhões junto ao BNDES;
- Ao mesmo tempo, demos continuidade à implementação do nosso plano de eficiência que conta com diversas iniciativas, muitas delas já em execução, impactando positivamente nossos resultados e intensificamos as ações de fortalecimento da nossa imagem corporativa junto a todos nossos *stakeholders*, pilares fundamentais da nossa estratégia. Em relação ao plano de eficiência, a Companhia esta preparando uma apresentação com os resultados capturados, que iremos, em breve, compartilhar com o Mercado.

SLIDE 6 – Desempenho Operacional e Financeiro (Tráfego e Tarifas)

Vocês provavelmente já devem ter analisado os nossos resultados divulgados ontem ao mercado, mas queria rapidamente comentar a evolução do nosso tráfego pedagiado, razão de ser do nosso negócio!

Neste trimestre registramos uma expansão de 2,7% no volume de veículos equivalentes em relação ao 4º trimestre de 2013 e um crescimento de 1,3% no acumulado do ano. Em bases comparáveis, desconsiderando os efeitos de abertura e fechamento de praças de pedágio, houve um aumento de 0,1% no trimestre e um crescimento de 1,6% em relação a 2013.

Novamente quero chamar a atenção para a resiliência do nosso setor em momentos de baixo crescimento econômico, em função do perfil do setor de transportes no Brasil e a infraestrutura que oferecemos aos nossos usuários, frente à malha viária não concessionada.

É claro que temos que reconhecer que já vivenciamos tempos de crescimento mais robusto e que o ano de 2015 será bastante desafiador não somente para nossa companhia, mas também para toda a economia brasileira.

Em relação á 2014, o crescimento do tráfego se sustentou pelo avanço dos veículos leves ainda suportados pelo nível de renda das famílias e baixas taxas de desemprego enquanto o total de veículos pesados, principalmente a partir do meio do ano, passou a registrar quedas, ao serem impactados pela retração da atividade industrial e arrefecimento econômico em geral.

Com relação às tarifas, tivemos todos os reajustes contratuais para as rodovias federais. O aumento médio foi de 4,8% em relação a 2013 e iniciamos 2015 com novas tarifas que refletem além do repasse do IPCA os impactos positivos dos aditivos que assinamos.

No caso das estaduais, o aumento anual foi menor porque até julho de 2014 as tarifas estavam congeladas. Tivemos a recomposição destes valores através da cobrança dos eixos suspensos e a redução do ônus fixo pago ao governo. O repasse de 2014 foi autorizado, mas como vocês sabem as concessionárias do estado de SP discordaram da metodologia empregada pela ARTESP no reajuste e adotaram medidas cabíveis para garantir o que determina os contratos de concessão.

SLIDE 7 – Desempenho Operacional e Financeiro (Principais linhas do resultado)

Como eu disse, tenho certeza que vocês já se debruçaram sobre os nossos números, então não quero me alongar nas linhas do nosso resultado. Apenas chamo a atenção novamente para o crescimento da nossa receita de pedágio, que totalizou R\$ 2,4 bilhões em 2014, com melhora de 5,7%; o aumento de 10,1% em nosso EBITDA que foi de R\$ 1,4 bilhão e da melhora de 5,2% do EBITDA ajustado que fechou o ano na marca de R\$ 1,5 bilhão. Já o lucro do exercício ficou em R\$ 457 milhões, ligeiramente inferior ao do ano passado, impactado principalmente por um imposto diferido ativo registrado no 4T13, o aumento de amortizações e variações no resultado financeiro.

SLIDE 8 – Desempenho Operacional e Financeiro (Investimentos)

2014 certamente ficará registrado como um ano de grandes investimentos. As intervenções de melhoria, conservação, a entrega e o início da construção de importantes obras de infraestrutura, foram as responsáveis pelo recorde histórico de R\$ 1,9 bilhão investido em nossas rodovias. O recorde de investimentos foi promovido de forma sustentável com avanços em diversas frentes de trabalho, como, por exemplo, a remodelação do Trevo de

Ribeirão Preto – finalizado dezesseis meses antes do prazo. Obras de fundamental importância para o país também estão em ritmo acelerado, como a duplicação de 180 km da BR-101 no Rio de Janeiro, dos quais foram entregues 36 quilômetros em 2014; as obras de duplicação da Serra do Cafezal, onde já estão contratados e em execução as obras de tuneis e viadutos, sendo que foram finalizados mais 7 quilômetros de um total de 18 restantes e; a construção da avenida do contorno na saída da Ponte Rio-Niterói. Também obtivemos licenças ambientais para o trecho intermediário do contorno de Florianópolis, obra que foi iniciada em maio de do ano passado.

Para estas e demais obras assinamos aditivos contratuais com a ANNT e ARTESP utilizando a metodologia do fluxo de caixa marginal, sendo recompensados com o aumento do prazo de concessão, no caso de rodovias estaduais e de aumento de tarifas, no caso das rodovias federais.

Na Autovias, recebemos a autorização para investir na duplicação da SP-318, uma nova obra orçada em R\$ 91 milhões, que será reequilibrada pela metodologia do fluxo de caixa marginal, através da extensão do contrato de concessão, estimada em 6 meses.

Na Régis Bittencourt assinamos com a ANTT um complemento de R\$ 395 milhões em relação às obras adicionais para melhoria do nível de serviço e cumprimento de condicionantes ambientais na Serra do Cafezal, com a adição de aproximadamente R\$ 0,30 centavos na tarifa divididos em 3 anos.

E na Autopista Fluminense, foram adicionadas ao contrato diversas obras de melhorias, no valor aproximado de R\$ 100 milhões, refletindo positivamente na tarifa de 2015.

SLIDE 9 – Endividamento

Para financiar todo nosso plano de investimentos, contamos em 2014 com a emissão de debêntures e reembolsos junto ao BNDES.

Quanto às debêntures, foram 6, incluindo nossa primeira debênture de infraestrutura na Intervias, indexada ao IPCA. As demais foram indexadas ao CDI e contaram com bons ratings, totalizando R\$ 1,3 bilhão em captações.

Em relação aos recursos do BNDES, atrelados à TJLP, o total de reembolsos ao longo do ano foram de R\$ 757 milhões, sendo que ainda temos um saldo a utilizar de R\$ 532 milhões.

Com tudo isso, nossa dívida líquida ao final do quarto trimestre de 2014 era de R\$ 4,4 bilhões com uma alavancagem de 3,1 vezes a dívida líquida pelo EBITDA ajustado menos o ônus fixo dos últimos 12 meses.

SLIDE 11 – Destaques estratégicos

Quero agora dividir com vocês um pouco do que realizamos neste último ano na gestão da companhia e reafirmar o meu compromisso na busca dos melhores resultados de forma sustentável, com excelência administrativa, sempre em busca da eficiência e produtividade, gerando valor aos nossos acionistas.

Do ponto de vista operacional demos continuidade ao nosso plano de eficiência e redução de custos com diversas iniciativas, como a implementação do sistema SAP, que se encontra dentro do cronograma proposto e do sistema CGI para o controle do capex. Implementamos também o centro de serviços compartilhados para as concessões estaduais, realizamos um plano de otimização fiscal para o grupo e demos início a um processo de reestruturação da Latina, uma das construtoras controladas do grupo. Mas o grande destaque foi nossa nova diretoria de compras corporativas, que de forma centralizada realizou no último ano mais de 400 leilões eletrônicos para a contratação de opex e capex com economias de aproximadamente 10% frente ao nosso orçamento.

No tocante à saúde e segurança de nossos colaboradores e usuários, tema para mim dos relevantes, reduzimos em 44% o número de acidentes de trabalho, 8% nos acidentes com usuários e 11% os acidentes com mortes em nossas estradas, o que me dá a certeza que estamos no caminho certo para melhorar estes indicadores ainda mais. De maneira pioneira para uma empresa do setor no Brasil, a Companhia promoveu o 1º Mês de Segurança Arteris, que permitiu a conscientização de 840 mil pessoas em setembro e aprovamos novas políticas e procedimentos com o foco na redução de acidentes.

A governança corporativa do grupo foi reforçada com a estruturação de novas áreas e diretorias e também com o comitê de remuneração e o comitê de investimentos e reequilíbrio, para a aprovação e revisão completa do nosso capex. Criamos também um

canal de denúncias com a contratação de uma empresa independente, aprovamos um novo código de conduta e realizamos mais de 3 mil de auditoria interna e revisão de processos.

Finalmente e não menos importante, o ano também foi fundamental para as ações de responsabilidade social corporativa. O Projeto Escola, iniciativa de educação para o trânsito, foi implantado com sucesso nas concessionárias federais. Outro destaque foi o apoio à vinda ao Brasil de obras de Salvador Dalí, uma ação que beneficiou mais de 1,5 milhão de visitantes à exposição do artista no Rio de Janeiro e São Paulo. Campanhas de reforço de marca e o estreitamento do relacionamento com diversos *stakeholders* nos possibilitaram uma significativa melhora na imagem corporativa. Foi um ano também para rever nossa missão, visão e valores, colocar em prática a gestão e remuneração por competência e promover programas de treinamento para nossas equipes.

SLIDE 13 – Perspectivas 2015

Antes de encerrar esta apresentação e passar para a sessão de perguntas e respostas, quero dizer que a Arteris mantém sua visão de longo prazo para o país e está preparada para aproveitar as oportunidades que o mercado de infraestrutura gerará nos próximos anos.

Sei que será um ano desafiador para o país, com potenciais reflexos em nossas operações. Mas 2015 também será mais um ano de grandes investimentos, algo em torno de R\$ 2,1 bilhões, o que se traduzirá em novos trechos duplicados, modernizados e com mais conforto e segurança aos usuários. Fará parte deste plano a negociação de novos aditivos, como os necessários para as obras do Contorno de Florianópolis e de vias marginais na Centrovias.

Para a execução desse robusto plano de investimentos, a Companhia realizou uma revisão detalhada de todos os seus projetos, com o suporte de novas ferramentas e sistemas de gestão para uma avaliação mais precisa dos custos com pavimentos, insumos, e quantitativos de obras. Dessa forma revisamos a previsão de investimentos remanescentes da Companhia de forma a ajusta-los a realidade atual Brasileira. É nosso compromisso trabalhar para contratar esses maiores investimentos de forma eficiente, buscando preços abaixo do orçado, e ao mesmo tempo, reivindicando, perante o Poder Concedente, reequilíbrios de parte desses investimentos.

Este ano que se inicia também traz um novo cenário para o setor, com a redefinição do papel do BNDES como o principal financiador de projetos de infraestrutura de longo prazo no país, o que poderá no futuro oferecer oportunidades de novas formas de financiamento, inclusive de bancos privados e permitir uma discussão do patamar ideal de rentabilidade de projetos dado o atual custo de capital para a indústria de concessões.

A Companhia mantém seu foco na preservação do caixa e na solidez financeira como elementos fundamentais para garantir a execução do nosso plano de investimentos, incluindo a previsão de novos aditivos contratuais.

Neste cenário, o Conselho de Administração, está propondo a distribuição de um dividendo equivalente a 25% do lucro ajustado de 2014

Essas são as bases em que queremos conduzir nossos negócios, gerando valor para a sociedade, os acionistas e atuando de forma relevante para o desenvolvimento da infraestrutura necessária para o crescimento sustentável do Brasil.

Encerro assim a minha apresentação e abro a sessão para perguntas e respostas. Muito obrigado!